

Pesquisa Mensal de Comércio

Alternar modo tela cheia 

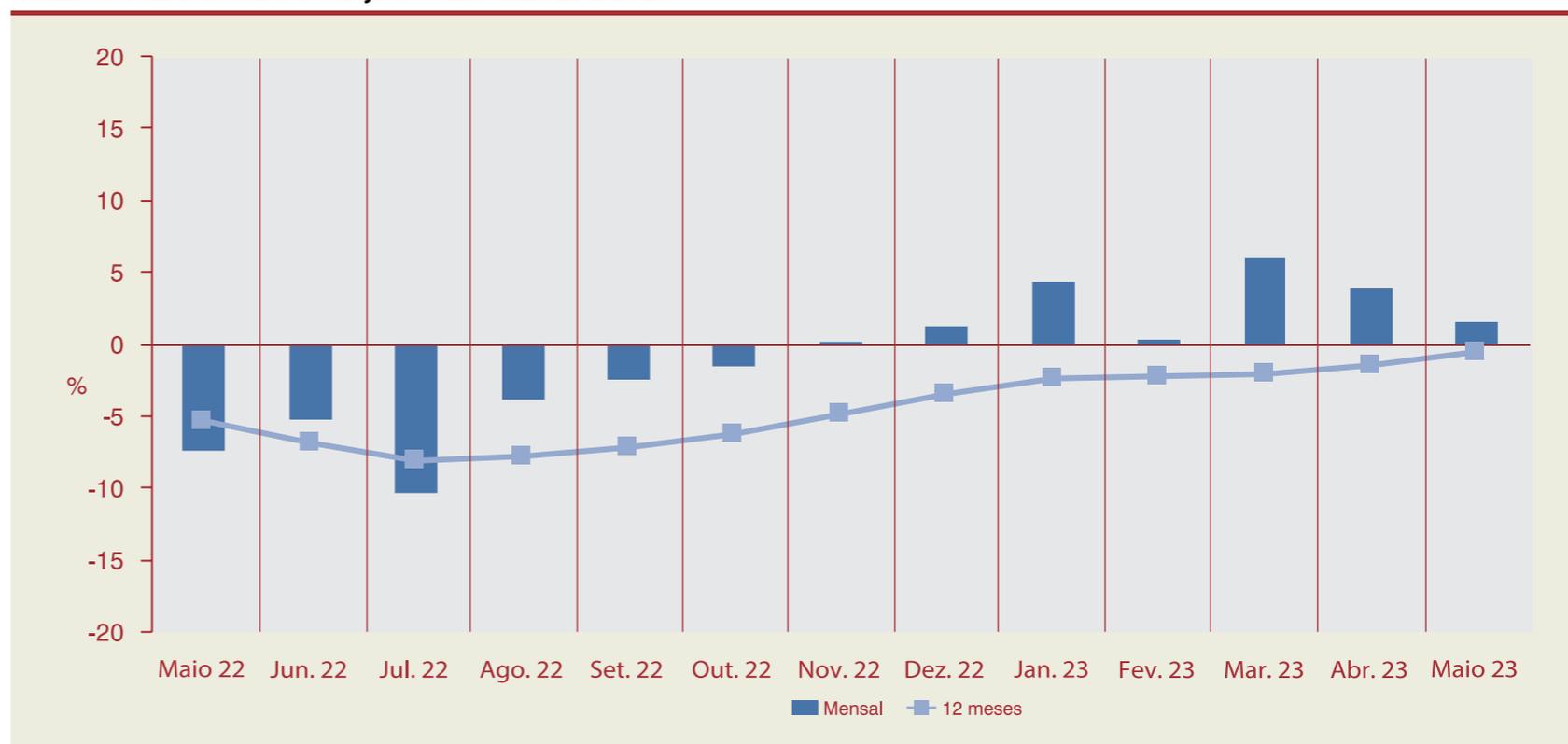


Em maio, vendas do varejo baiano retraíram 2,5%

O comércio varejista baiano retraiu suas vendas em 2,5% em maio de 2023 ante o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios também retraíram (-1,0%). Em relação ao igual mês do ano anterior, o comportamento na Bahia foi de crescimento de 1,5%, sendo o sétimo consecutivo, enquanto, no país, a queda foi mantida (-1,0%). No acumulado do ano, as taxas foram positivas em 3,2% e 1,3%, respectivamente nos âmbitos estadual e federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

Em maio/23, a expansão nas vendas decorreu do efeito-base, uma vez que, em igual período de 2022, as vendas recuaram 7,4%; do aumento do salário mínimo, e dos efeitos da desaceleração e deflação dos preços em algumas atividades que compõem o setor, como a de combustíveis que registrou queda de 8,61%. Além do que, nesse mês, se comemora o Dia das Mães, considerada a segunda melhor data para o setor. Entretanto, apesar de o período ser um incentivo ao aumento do consumo, o crescimento do volume de vendas não foi expressivo, já que o cenário econômico ainda é incerto dado às altas taxas de juros, ao crédito caro, aos elevados níveis de endividamento e à inadimplência no mercado.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Maio/22-Maio/23



Fonte: IBGE – PMC
Elaboração: SEI/CAC

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em maio de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de maio de 2022, revelam que três dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado em *Combustíveis e lubrificantes* (29,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,6%), e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (11,9%). Os demais segmentos apresentaram comportamento negativo: *Móveis e eletrodomésticos* (-1,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,3%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-13,5%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-16,9%), e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-21,7%).

doméstico (-21,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos* cresceram 5,8%, enquanto as de *Móveis e Hipermercados e supermercados* retraíram em 10,6% e 2,7%, respectivamente.

Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Combustíveis e lubrificantes*, *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* registraram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação nos preços dos combustíveis. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou, nos meses de abril e maio de 2023, para o item Combustíveis (veículos), taxas de -1,16% e -8,61%,

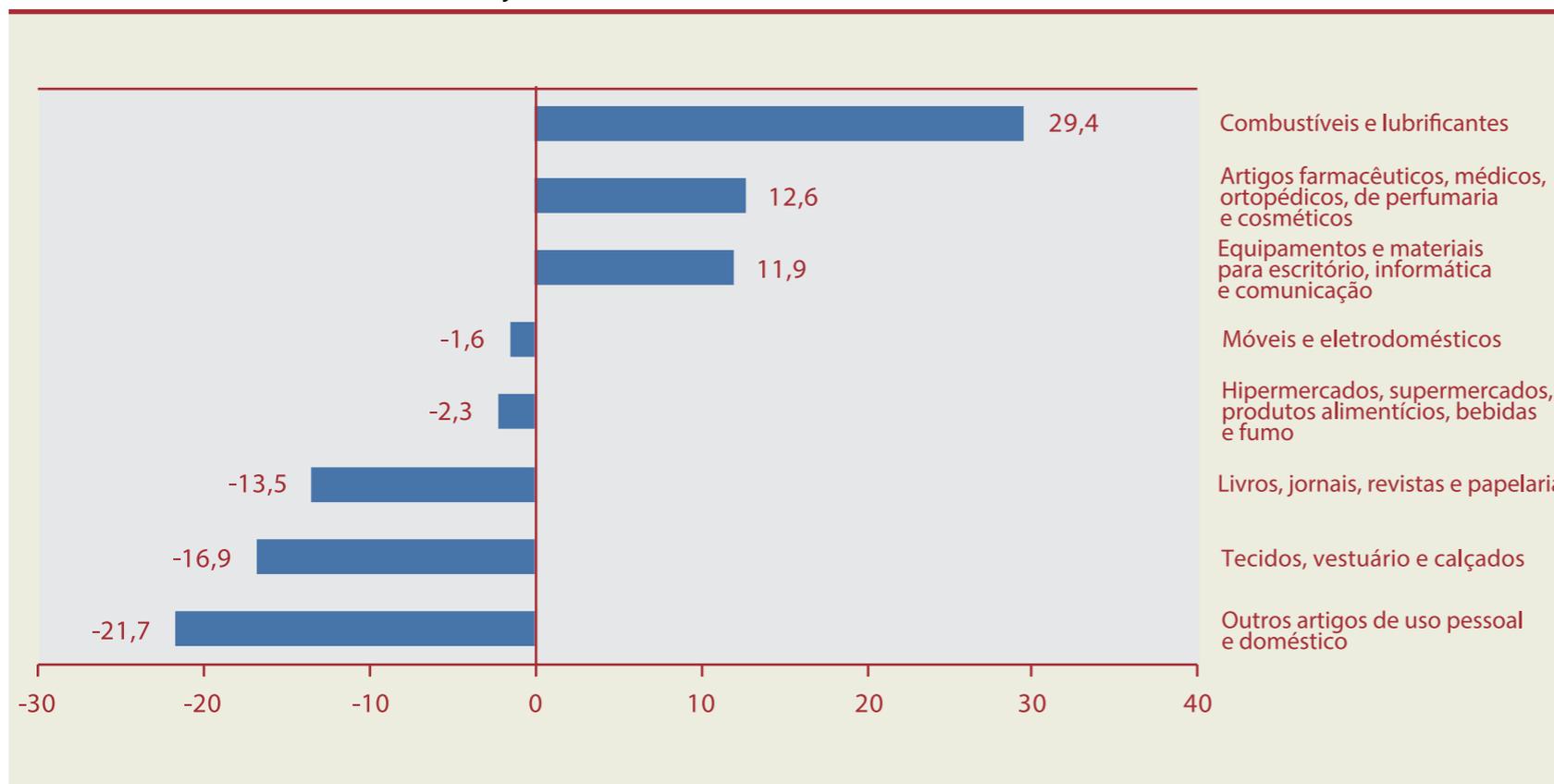
respectivamente, em Salvador-BA, sendo um dos produtos que mais contribuíram para a desaceleração (0,35%) verificada nesse mês na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo segmento a exercer a maior influência para as vendas no setor. Atividade que comercializa bens que elevam a imunidade teve, nesse mês, um incremento nos negócios, dada a desaceleração verificada nos preços.

Já *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* foi o terceiro segmento a apresentar melhor desempenho. Suas vendas cresceram pelo oitavo mês consecutivo, sendo o melhor resultado do varejo restrito nos cinco meses do ano de 2023 (29,2%).

Por sua vez, a forte influência negativa para o setor veio do comportamento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, *Tecidos, vestuário e calçados* e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, em função do peso que possuem para o Indicador do Comércio Varejista. Apesar da desaceleração no nível geral dos preços, a ampliação do consumo para os bens comercializados por esses setores se mostrou desfavorável, dada a pressão da inflação verificada nos grupos de despesas pessoais, vestuário e alimentos e bebidas.

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Maio 2023



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Tabela 1
Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 Meses (3)
	Mar	Abr	Mai		
Comércio Varejista	6,1	3,9	1,5	3,2	-0,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	24,6	12,8	29,4	20,1	12,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,1	5,3	-2,3	2,5	1,1
2.1 - Hipermercados e supermercados	5,4	6,5	-2,7	3,3	2,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	12,4	-16,7	-16,9	-2,6	-7,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	-1,3	-1,6	0,2	-9,4
4.1 - Móveis	-3,1	-2,9	-10,6	-4,5	-20,5
4.2 - Eletrodomésticos	4,6	0,5	5,8	4,5	-3,5
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-0,1	8,0	12,6	0,7	3,0
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	44,2	11,7	11,9	29,2	19,7
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,8	-2,0	-13,5	5,5	4,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-16,9	-23,1	-21,7	-17,7	-15,4
Atacado Selecionado e Outros (4)	11,0	10,8	11,5	6,2	-3,8
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	7,7	-10,3	-10,0	-10,1	-20,2
10 - Materiais de construção	3,5	-6,9	-0,6	0,6	-4,7
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	28,0	49,8	61,2	36,1	-

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O Comércio Varejista Ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou expansão de 11,5% nas vendas, em maio/2023 relação ao igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi negativa em 3,8%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou recuo de 10,0% nas vendas em relação ao igual mês do ano anterior. Nesse mês de

maio, o segmento voltou a apresentar queda, dadas a elevada taxa de juros e a dificuldade de acesso ao crédito. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi negativa em 20,2%.

Em relação a *Material de construção*, as vendas em maio recuaram em 0,6%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Apesar de negativa, essa taxa mostra arrefecimento na queda das vendas da atividade, quando observada a retração do mês imediatamente anterior (-6,9%), podendo ser justificado pelo aumento do salário mínimo verificado no mês atual. Para o acumulado dos últimos 12 meses, a retração foi de 4,7%.

Quanto ao segmento *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, foi registrado crescimento de 61,2%. Desde janeiro/23, mês em que a pesquisa passou a analisar o comportamento dessa atividade, foram registrados expressivos crescimentos, o que revela a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado, dado o diferencial no preço em relação ao varejo.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/07/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

